



Inmetro analisa 11 marcas de papel higiênico

Seis marcas foram reprovadas, sendo cinco por apresentarem problemas na largura dos rolos

20/10/14 - O Programa de Análise de Produtos do Inmetro avaliou 11 das marcas nacionais de papel higiênico mais consumidas no país, seis de folha dupla e cinco de folha simples. Foram realizados testes quanto às características do produto, sua resistência à tração ponderada, além de ensaios metrológicos (comprimento e largura). Seis marcas foram reprovadas. “A análise metrológica foi a que evidenciou resultados mais preocupantes para o consumidor. Os testes que verificaram o comprimento e a largura do rolo dos papéis higiênicos revelaram que cinco marcas estavam não conformes quanto à largura, quatro de folha dupla. Uma delas apresentou uma média de variação de até menos 0,8 milímetros. Em um rolo de 30 metros a perda chega a 240 cm²”, alerta Maria Luiza Martins, responsável pela Análise.

Uma outra avaliação realizada foi a de resistência à tração ponderada do produto, teste que simula a força que o usuário faz para retirar o papel do rolo. Apenas uma das cinco marcas de folha simples avaliadas apresentou não conformidade, rasgando no meio da folha, e não no picote. Todos papéis de folha dupla foram aprovados.

Já as análises para verificar as características dos produtos, como gramatura, alvura difusa, índice de maciez, presença de pintas e furos, capacidade e tempo de absorção de água, apesar de não possuírem requisitos de conformidade, permitiram comparar o desempenho dos diferentes papéis nesses ensaios. Diante dos resultados, o Inmetro solicitará a intensificação da fiscalização dos Institutos de Pesos e Medidas estaduais nos papéis higiênicos e avaliará a possibilidade de sugerir a inclusão de novos requisitos na norma brasileira sobre papéis sanitários.

A análise completa pode ser conferida no [site do Inmetro](#).

Tirando dúvidas

In Press Porter Novelli
Assessoria de Imprensa

Rafael Cavalcanti - (21) 3723-8088/ (21) 99922-0667
rafael.cavalcanti@inpresspni.com.br

Suzana Ribeiro - (21) 3723-8117 / (21) 98388-0055
suzana.ribeiro@inpresspni.com.br



Para esclarecer os riscos de contrair uma infecção urinária em um papel de má qualidade, o Inmetro entrevistou o médico infectologista e coordenador de comunicação da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alexandre Cunha. “O acondicionamento do papel higiênico em banheiros públicos, que muitas vezes é improvisado ou já vem manuseado (dobrado), pronto para o uso, não coloca em risco a saúde dos usuários. Isso não tem o menor fundamento científico”, destaca.

O médico, porém, faz um alerta: “em relação ao papel perfumado, é preciso ficar atento, pois algumas pessoas podem apresentar uma predisposição à alergia ao componente.”

In Press Porter Novelli
Assessoria de Imprensa

Rafael Cavalcanti - (21) 3723-8088/ (21) 99922-0667
rafael.cavalcanti@inpresspni.com.br

Suzana Ribeiro - (21) 3723-8117 / (21) 98388-0055
suzana.ribeiro@inpresspni.com.br